



AURORA
ASSOCIATES INC.

1015 Eighteenth Street, NW, Suite 400, Washington, DC 20036
202 463-0950 Telex: 44010 AURAU

5252

FORMULÁRIO PADRONIZADO DE RELATÓRIO
DE ANDAMENTO DO PROJECTO
(DIVISÃO INTERNACIONAL)

TÍTULO DO PROJECTO: Projecto de Produção de Arroz de Bissau

NÚMERO DO PROJECTO: 657-0009 - USAID 041 - Aurora Assoc.

DURAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E CONCLUSÃO): Abril de 1982 - Julho de 1987

LOCAL: Contuboel, Guiné-Bissau

PERÍODO DO RELATÓRIO: 1ª de Janeiro - 31 de Março de 1987

NÚMERO DO RELATÓRIO: 20

NOME E TÍTULO DO AUTOR DO RELATOR: Linda D. Smith
Coordenadora do Projecto

DATA: 15 de Abril de 1987

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87 - 01/87
--	--	-------------------	--

DATA DE APROVAÇÃO	INÍCIO DO TRABALHO DE CAMPO		CONCLUSÃO DO TRABALHO DE CAMPO		REVISÃO Durante o período do relatório Sim ___ Não <u>XX</u>
	Previsto	Real	Estimativa original	Estimativa actual	
4/82	4/83	4/83	8/85	1/87	DATA: Audit. AID

SUMÁRIO DE ACTIVIDADES:

Fez-se o levantamento e preparação para o trabalho do tractor de 123,7 ha em seis aldeias. Neste número estão incluídas 4 novas aldeias para a campanha de 1987.

Um total de 20 aldeias, com aproximadamente 400 ha, foram programadas para desenvolvimento em 1987.

Realizaram-se reuniões nas aldeias a fim de incentivar os agricultores a construir e consertar diques de controle de água no período de inactividade.

Programou-se o conserto e construção de pontes em 7 aldeias. Incluiu-se no programa um reservatório a título experimental.

Implementou-se em Tanta Cosse a plantação experimental de feijão no período após a safra, permitindo comparação entre diferentes tratamentos. Serão incluídos 700 m². O acompanhamento dessa experiência revelou uma plantação de feijão bem sucedida com diferenças marcantes nos lotes de controle.

ORÇAMENTO (US\$)	FORMULÁRIOS APRESENTADOS (Assinalar)
	A /_/ B /_/ C /_/ D /_/ E-1 /_/ E-2 /_/
	F /_/ G /_/ H /_/ I-1 /_/ I-2 /_/

Formulário A (cont.)

Concluíram-se a preparação e tradução do manuais de treinamento e aulas para os agentes de extensão, bem como do material audiovisual. Realizou-se uma reunião com o pessoal local de pesquisa e administração a fim de coordenar diversos elementos do curso de treinamento.

Realizou-se uma curso de um mês para 20 agentes de extensão escolhidos, abrangendo a maior parte dos aspectos da Extensão/Orizicultura. Fez-se uma avaliação no final e deu-se nota ao trabalho dos agentes.

Fizeram-se um inventário em grande escala do Depósito Central e conciliações de contas.

Foi instalado o novo monitor de crédito para a zona de Contuboel e continuou o recebimento de crédito nas aldeias.

Fez-se importante conciliação de contas de cada aldeia e dinamizou-se o sistema de contabilidade do departamento de crédito. As contas de 1985 e 1986 foram consolidadas e criados os novos livros para 1987.

Houve uma sessão de treinamento para os agentes de extensão em contabilidade dos registos das aldeias e distribuição de material de crédito.

Foram preparados o relatório trimestral de andamento e os relatórios financeiro e de crédito. Submeteu-se à AID a Revisão Anual do Projecto.

Foi nomeado um Coordenador Nacional para o Projeto de Produção de Arroz, tornando-se o novo contraparte da Coordenadora do Projecto.

Houve uma reunião (AID/DEPA/Projecto) para examinar o progresso e problemas até esta data e planejar a continuação das actividades do projecto.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO N° 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 01/86 - 03/86
--	--	-------------------	--

Descrição Geral da Implementação do Projecto

JANEIRO

Preparação da bolanha

Madina Sara foi a primeira área concluída pela equipa de topografia/tractor para o programa de 1987. Essa área abrange 12 ha. Os diques, terminados manualmente pelos moradores nos últimos anos, eram demasiadamente baixos para reter a água e muito poucos diques de contorno foram concluídos. Assim, o tractor arrou a terra de todos os diques às custas das aldeias. Um equipe de topografia de 6 pessoas trabalhou 8 dias; os tractores trabalharam 44,1 horas (220 litros de gasoil).

A nova aldeia de Sare Bacar foi a segunda a entregar dinheiro para pagar o combustível do tractor e o trabalho de levantamento topográfico começou no dia 13. Apesar dos planos de concentrar os esforços de assistência nas antigas aldeias, os adiantamentos para o combustível do tractor foram feitos pelas novas aldeias que pediram para participar. A equipe de preparação da bolanha, juntamente com Malam Sadjo, pediu para continuar o levantamento das novas aldeias em vez de perder tempo a esperar que as antigas se organizassem. Além de Sare Bacar, programou-se o levantamento topográfico de três outros lugares antes das aldeias antigas.

Esperava-se começar o conserto e instalação de pontes em Madina Sara, Sare Bacar e Saucunda. Entretanto, o equipamento necessário para esse trabalho não foi proporcionado, uma vez que estava a ser usado em outras actividades.

Extensão

Um das principais actividades este mês foram as reuniões nas aldeias para incentivar os agricultores a construir e consertar seus diques para controle de água o mais cedo possível neste período de inactividade. Realizaram-se reuniões em Madina Sara, Madina Ioba, Waquilare, Santanto, Tanta Cosse e Sare Bacar.

A experiência da plantação de feijão, aproveitando a humidade residual após a colheita do arroz, foi concluída em 26 de Janeiro em Tanta Cosse. Foram traçados nove lotes, com diferentes tratamentos que incluíam: solo arado e não-arado, terreno adubado e não-adubado, linhas em zigue-zague e sementeira a vôo em terreno arado e não-arado. Em 30 de Janeiro a plantação apresentava uma contagem de germinação excelente.

Essa experiência está a ser feita no campo de um agricultor voluntário e ocupa mais de duas vezes a área plantada no ano anterior, ou seja, 700 m².

A terceira atividade principal em Janeiro foi a preparação e tradução do material para a sessão de treinamento em extensão, programado para Fevereiro. Foram preparados cursos técnicos e material audiovisual e realizou-se uma reunião para coordenar os diversos aspectos dos cursos com o pessoal local de pesquisa e administração. Distribuiu-se o programa do curso de três semanas às partes interessadas.

Administração

Fez-se no início de Janeiro o inventário do Depósito Central. Levou-se a efeito a conciliação das fichas de estocagem com as contas de cada aldeia e do registo de vendas com os arquivos de crédito das aldeias. Houve certas discrepâncias devido principalmente à documentação inadequada (falta de recibos de entrega) e ao facto de haver documentos de crédito equivocados. Os problemas da documentação do depósito provêm do facto de que o almoxarife está frequentemente fora de seu posto. Malam Sadjo está ciente desse problema e está a tentar corrigi-lo. Os problemas relacionados com documentos de vendas das aldeias foram causados principalmente pelo monitor de crédito de Contuboel, responsável pelo desaparecimento de 157,000 PG do pagamento dos agricultores. Embora Malam Sadjo estivesse ausente a maior parte deste mês, ao regressar o assunto foi entregue à policia. Um novo contador de crédito, previamente treinado, assumirá o trabalho na zona de Contuboel, logo que chegarem as motocicletas.

Foram preparados e submetidos o relatório trimestral de andamento e os relatórios financeiro e de actualização de crédito.

Foram entregues ao projecto duas novas camionetas Toyota, aliviando de certa forma o problema de insuficiência de veículos.

Surgiram este mês problemas em virtude de viagens imprevistas de pessoal chave do Centro, especialmente do Director, do Chefe da Secção de Fotografia e de seu assistente. Se se pudesse notificar ao projecto as ausências previstas, poder-se-ia evitar melhor os blocos de implementação mediante reprogramação e solução antecipada de problemas.

O Representante da AID visitou o projecto de 16 a 17 de Janeiro, acompanhado de dois engenheiros da REDSO, do assistente de Norman Garner e do novo PDO da REDSO.

FEVEREIRO

Preparação da bolanha

Sare Bacar foi a segunda aldeia onde se fez o levantamento topográfico e cujo terreno foi preparado para o trabalho do tractor: 37,6 ha, que exigiram 12 dias de trabalho. O tempo registado de trabalho do tractor foram 66,3 horas (300 litros de gasoil).

Três outras aldeias também foram concluídas este mês: Banghingara, Linquinto e Sare Djaiba. Até esta data Sare Djaiba é somente a segunda aldeia antiga a proporcionar dinheiro para o combustível do tractor.

Banghingara: área medida: 12,2 ha. Foram necessários 7 dias de trabalho; 23,6 horas de tractor (100 litros de gasoil).

Linquinto: área medida: 26,6 ha. Foram requeridos 7 dias de trabalho; 31,4 horas de tractor (160 litros de gasoil).

Sare Djaiba (5ª aldeia medida): na campanha de 1985-86 completou parcialmente canais e a divisão dos diques dos lotes mas não de contornos. Os tractores começaram a construir os diques existentes no dia 24 e a equipa de topografia começou a medir essa área (20,4 ha) a fim de completar os contornos.

Outras aldeias que proporcionaram recursos para custear o trabalho do tractor foram: Madina Ioba, Sintcham Boriel e Cataba Alfa. (As aldeias antigas não fizeram adiantamentos.) Entretanto, nos meados de Fevereiro surgiu a crise de combustível que impediu o DEPA de fornecer o gasoil necessário para o trabalho do tractor. Quatrocentos litros foram, portanto, comprados no Senegal para essa finalidade.

EXTENSÃO

A principal actividade este mês foi o curso de treinamento intensivo, originalmente programado para durar três semanas mas, por necessidade, estendeu-se a quatro (2 a 27 de Fevereiro). O curso "Extensão/Orizicultura" foi dividido em quatro partes.

A primeira semana tratou da filosofia, métodos de extensão e administração-organização de um serviço de extensão. A segunda semana abrangeu agronomia, tipos diferentes de orizicultura, preparação do terreno e conservação do solo e da água. A terceira semana incluiu ciência básica do solo-nutrição de plantas, solos problemáticos, rodizio de cultivos e cálculo de fertilizante. A quarta semana estudou a proteção das plantas, inclusive pragas-doenças, controle integrado de pragas, cálculo e aplicação de pesticidas. (O programa do curso figura como Anexo II deste relatório.)

O objetivo deste curso foi complementar e reforçar o treinamento de campo individual contínuo. Embora se previsse a inclusão de todos (25) os agentes de extensão, a capacidade da infra-estrutura de treinamento permitiu um máximo de 20 participantes. Estes foram escolhidos com base em desempenho de campo anterior e competência técnica geral. Os textos preparados sobre todos os tópicos foram entregues a cada participante.

Administração

A principal actividade do departamento de crédito consistiu numa conciliação em larga escala das contas de cada aldeia com o Diário de Vendas, a fim de consolidar todas as campanhas agrícolas do DEPA num único arquivo anual de crédito. Em virtude de problemas logísticos e administrativos crónicos, provocados pela extensão do crédito de duas a três vezes por ano, como se faz tradicionalmente, Malam Sadjo concordou em rever o sistema de distribuição às aldeias. Dessa forma, simplificar-se-á grandemente a manutenção de registos, embora necessite melhor coordenação entre as secções de extensão e crédito a fim de atender às necessidades das aldeias.

Continuou o recebimento de crédito das aldeias. Os agricultores começaram novamente a reembolsar o crédito da venda de amendoim, uma vez que se lhes recusou o direito a novos materiais (até mesmo à vista) até saldarem o antigo crédito de 1985-86.

Realizou-se uma sessão de treinamento com os agentes de extensão, focalizando principalmente a contabilidade no nível da aldeia e a distribuição local de materiais. Uma vez que isso fazia parte do programa de treinamento em extensão de um mês de duração, não havia tempo suficiente para tratar devidamente esse assunto; os agentes, porém, adquiriram experiência prática na contabilização das aldeias.

Preparou-se para a USAID a Revisão Anual do Projecto.

Regressou à Guiné-Bissau um dos dois participantes que estavam a estudar nos Estados Unidos e foi nomeado coordenador nacional do Projecto de Produção de Arroz. Como tal, substituiu Malam Sadjo como contraparte da Coordenadora do Projecto. O antigo Land Rover da Coordenadora do Projecto foi devolvido ao DEPA.

Chegaram este mês os visitantes tanto da Chemonics como da Aurora e formularam-se os planos para o encerramento em Julho. (Dupras chegou no dia 12 e Gundu Rau no dia 20.) Outros visitantes neste mês incluíram uma delegação no dia 4 (F. Can/AID Senegal, Bissau Crop Protection T.A. e pessoal técnico do Senegal e da Guiné-Bissau) e Norman Garner e Pat Gage em 25 e 26, acompanhados de um técnico da Orstom.

MARÇO

Preparação da bolanha

O trabalho de levantamento topográfico e do tractor foi concluído em Sare Djaiba em 4 de Março. Fez-se novamente o levantamento dos diques de contorno numa área de 20,4 ha. Os tractores refizeram a divisão existente dos lotes e dos diques de contorno. Foram necessários 8 dias de trabalho e 48,5 horas-tractor (250 litros de gasoil).

Madina Ioba, uma aldeia de "assistência limitada" nas campanhas de 1985-86, solicitou assistência para ampliar sua área. Entretanto, como os moradores ainda não tinham limpado o campim e a vegetação rasteira, a equipa de topografia começou a trabalhar no novo local de Sintcham Boriel. Os tractores araram ambas as divisões de lotes e os diques de contorno. Essa área, de 15,5 ha, exigiu 8 dias de trabalho e 41,6 horas-tractor (200 litros de gasoil).

Cataba Alfa, outra aldeia nova, foi o local seguinte a ser preparado. (Esta foi uma das duas únicas aldeias novas a serem incluídas no programa deste ano.) O trabalho começou lá em 23 de Março.

A secção de Preparação da Bolanha anunciou novas estimativas de participação para a campanha de 1987: 14 locais antigos (das campanhas de 1985-86) e 6 novos locais, perfazendo um total de 20 aldeias com aproximadamente 400 ha.

Área total preparada até esta data (campanha de 1987):

Madina Sara	12 ha
Sare Bacar	37 ha
Banghingara	12,2 ha
Linquinto	26,6 ha
Sare Djaiba	20,4 ha
Sintcham Boriel	15,5 ha

123,7 ha

Extensão

O Especialista em Extensão esteve de férias de 23 de março a 4 de abril.

Após o curso para agente de extensão em Fevereiro, fez-se uma avaliação sobre seu desempenho geral. O resultado do exame final foi o seguinte:

<u>Número de agentes de extensão</u>	<u>Desempenho</u>
6	Muito bom
5	Bom
4	Satisfatório
5	Deficiente
<hr/> 20	

Concluiu-se que as primeiras duas categorias de agentes deverão apresentar melhoria considerável com relação a seu desempenho de campo anterior. Os nove restantes, porém, necessitarão assistência adicional.

A redesignação de posto dos agentes de extensão foi a segunda atividade principal deste mês, à medida que seus cargos foram designados para a campanha da estação da seca. Menos agentes, porém melhor treinados, foram designados este ano a fim de evitar a perturbação que normalmente ocorre no início das actividades da estação das chuvas (redesignação de agentes).

Acompanhou-se a plantação experimental de feijão, baseada na humidade residual. Formaram-se as vagens e houve diferença marcante em virtude do tratamento. A plantação apresenta desempenho inferior nos lotes não-arados, devido ao solo compacto. Os lotes arados facilitam o crescimento das raízes, retenção da água e controle de ervas daninhas. Isso indica que, nas actuais condições de humidade do solo, arar não produz excesso de humidade para o feijão. O melhor lote parece ser o adubado, no qual as sementes foram lançadas em zigue-zague com espaço entre as colinas, em campo arado. Plantar sementes em buracos em terreno não-arado tem produzido resultados deficientes. Os agricultores parecem impressionados com a experiência e estão dispostos a repetir a plantação em maior escala na próxima estação.

Formulou-se um plano para continuar as reuniões nas aldeias durante as férias do Especialista em Extensão.

Administração

A Coordenadora do Projecto esteve de férias até 21 de Março. Durante sua ausência foram impressos os novos formulários de contabilidade e passou-se a última parte do mês a consolidar todo o crédito agrícola do DEPA por ano. Segundo explicado anteriormente, a continuação do sistema de distribuição do DEPA tornou-se demasiadamente incómodo e a dinamização das três campanhas agrícolas anuais deverá facilitar a prorrogação do crédito em base anual. Foram criados os livros de 1987 para as aldeias que se qualificam ao novo crédito.

O maior obstáculo ainda existente é a falta de motocicletas para os monitores de crédito e o chefe de contabilidade vê-se ainda obrigado a pas-

sar a maior parte do tempo no campo. Isso está agora a causar certa inquietude, uma vez que há muito pouco tempo para concluir seu treinamento em contabilidade para poder continuar o trabalho após a saída da equipa de assistência técnica. A Coordenadora do Projecto espera treinar o novo Coordenador Nacional no controle de livros de crédito global, a fim de haver certa supervisão depois da partida da Aurora.

Realizou-se uma reunião em Março (AID/DEPA/Projecto) durante a ausência da Coordenadora do Projecto para examinar problemas e o progresso até esta data, bem como planejar a continuação das actividades do projecto. Discutiu-se a questão da participação dos agricultores e o DEPA concordou em fornecer equipamento e gasoil para a construção de 7 pontes e um reservatório em Samba Iobel. O contador de crédito examinou a situação do crédito e foi subseqüentemente avisado para não depositar mais fundos de crédito na conta bancária. No momento, ao menos, parece haver problema com a liquidez no banco nacional. (Isso criou um problema, porque o departamento de crédito não dispõe de cofre para guardar pagamentos em dinheiro. Conseqüentemente, a Coordenadora do Projecto está actualmente a guardar em sua casa mais de 2,000,000 PG. Submeteu-se uma proposta ao DEPA/AID para comprar um cofre.)

Supervisão do trabalho de campo: A questão incomoda da participação dos agricultores no trabalho da bolanha continua a afligir a equipa de assistência técnica. Embora adiantamentos para a compra do combustível do tractor não garantam a intenção definitiva de uma aldeia de contribuir com a mão-de-obra em seus diques, é ao menos uma primeira indicação de seu interesse no programa. Até esta data as aldeias antigas – nas quais esperávamos consolidar esforços neste terceiro ano – demonstraram pouco interesse em fazer adiantamentos para a reconstrução de seus diques. Somente 3 das 14 aldeias de 1985-86 adiantaram pagamentos, ao passo que 5 das novas aldeias ao menos já deram esse passo. De acordo com a secção de preparação da bolanha, 6 novas aldeias foram admitidas no programa de 1987, elevando a 20 o número de aldeias participantes com uma área aproximada de 400 ha. A justificativa para admitir essas aldeias não previstas no programa é a seguinte: como as antigas aldeias não estão a cooperar a tempo, é melhor continuar com lugares novos. A verdade é que nos estamos estendendo demasiadamente sem êxito muito palpável nas bolanhas do terceiro ano (Bonco foi admitida na campanha de 1986). Observou-se que "práticas aperfeiçoadas ainda não foram totalmente compreendidas. Cerca de 6 lotes estão a apresentar bons resultados..." Nessas circunstâncias, pode-se pôr seriamente em dúvida a prudência de aceitar mais aldeias, especialmente em vista da partida iminente do Especialista em Extensão. As recomendações para continuação das actividades, a serem proporcionadas por cada um dos assistentes técnicos no encerramento do projecto, levarão em conta essas considerações.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO N° 657-0009 - USAID 041 -- AURORA		ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87
N° DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO
		PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	
1	Viagens de campo a aldeias antigas e a seis novas	12/1/86	12/1/86	30/1/87	27/2/87	a) não houve escassez de gasoil.
2	Levantamento topográfico em 6 aldeias - começado na 7ª	15/12/86	15/12/86	20/2/87	27/3/87	a) O topógrafo N° 1 designado a outros trabalhos pelo DEPA. b) O topógrafo N° 2 trabalhando bem, mas em atraso c) A escassez de alimentos causou atraso no trabalho. A AID eventualmente financiou. d) Os moradores pagaram o gasoil fornecido pelo DEPA. Não houve escassez de gasoil.
3	123 ha prontos para o tractor para a campanha de 1987	15/12/86	15/12/86	20/2/87	27/3/87	a) Manutenção preventiva funcionando bem - não houve demora. b) Os tractores são capazes de maior produtividade. A equipa de topografia não está a progredir a par com o topógrafo N° 2. c) Não houve resposta ao pedido de uma segunda equipa de topografia com o topógrafo N° 2 para manter o programa.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA		ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
Nº DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO	
		PROGRAMADO	ACTUAL (EST.)	PROGRAMADO	ACTUAL (EST.)		
4.	Programados o conserto e construção de pontes em 7 aldeias	15/12/86	-----	-----	-----	a) O DEPA não pôs equipamento à disposição. b) A AID financiou o equipamento usado pela FAO ou emprestado a outros projectos. c) Não houve disponibilidade de equipamento em 1986, apesar de a AID ter financiado o combustível.	
5.	Vinte aldeias formularam um plano de trabalho para preparação do terreno	15/12/86	15/12/85	20/2/87	27/3/87	a) Trabalho programado para ser concluído em 14,2 ha por semana. Real: 8,7 ha por semana. b) Seis de cada 10 ha dos 123 ha previstos foram concluídos. c) A segunda equipa de topografia necessária para alcançar a meta do projecto. d) O DEPA não pôde fornecer alimentos à segunda equipa de topografia.	

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA		ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87
N.º DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO
		PROGRAMA	ACTUAL (EST.)	PROGRAMA	ACTUAL (EST.)	
6.	Reuniões realizadas para iniciar o trabalho dos diques nas aldeias	1/87	2/87	5/87	5/87	<p>a) Bom apoio proporcionado pelo contraparte.</p> <p>b) Boa reacção por parte dos mais velhos das aldeias.</p> <p>c) Reacção inadequada por parte dos mais jovens das aldeias (presumivelmente ausentes em tarefas não-agrícolas).</p> <p>d) Dificuldade de preparar o solo devido a condições inadequadas.</p>
7.	Implementação de experiências de plantação de feijão após a colheita do arroz em Tantacosse	1/87	1/87	4/87	4/87	<p>a) Excelente cooperação e interesse demonstrado pelo comité da aldeia.</p> <p>b) Outros agricultores animados a iniciar experiências semelhantes.</p> <p>c) Bom desempenho da plantação de feijão.</p>
8.	Preparação de manuais de treinamento e aulas para agentes de extensão. Preparado o material audiovisual	9/86	10/86	12/86	12/87	<p>a) Trabalho de tradução satisfatório.</p> <p>b) A maior parte dos manuais pronta para distribuição durante a sessão de treinamento.</p> <p>c) Instalações básicas disponíveis para aulas.</p>

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO N.º 657-0009 - USAID 041 -- AURORA		ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
N.º DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO	
		PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)		
9.	Reunião com o pessoal local de pesquisa e administração para coordenar o programa de treinamento	12/86	1/87	12/87	1/87	d) Capacidade básica de desenho disponível para cartazes essenciais, etc. e) Equipamento de fotocópia inadequado. f) Diapositivos e outro material auxiliar inúteis pela instabilidade eléctrica - muito tempo perdido.	
10	Êxito do treinamento de uma semana para agentes de extensão sobre Extensão/Ori-zicultura	1/12/86	3/2/87	27/12/86	28/2/87	a) Apoio e cooperação satisfatórios por parte da maioria do pessoal. b) Interrupções causadas pela saída imprevista de técnicos para outras missões a) Treinamento de campo anterior facilitou absorção do novo material. b) Estagiários bem disciplinados e interessados. c) Administração inadequada dos serviços de cantina. d) Congelador do centro em mau estado - armazenagem de alimentos muito problemática - perdeu-se muito tempo.	

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA		ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
Nº DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO	
		PROGRMADO	ACTUAL (EST.)	PROGRMADO	ACTUAL (EST.)		
11	Avaliação dos agentes de extensão participantes		28/2/87		28/2/87	a) O desempenho atendeu à expectativa. b) Alguns agentes compreendem bem mas não podem expressar suas idéias por escrito.	
12	Colocação dos agentes de extensão para a campanha da estação da seca	12/86	3/87	1/87	3/87	a) Transporte adequado graças aos novos veículos. b) Bom planeamento da colocação e melhor capacitação dos agentes reduziram ao mínimo o conflito da estação das chuvas.	
13	Reunião da AID/DEPA/Aurora			14/3/87	18/3/87	a) Actualização da actividade do projecto. b) Melhores relações. c) O DEPA concorda em fornecer equipamento para consertar/construir pontes. d) O DEPA solicitou à AID a compra de óleo para motores a ser usado no equipamento. A AID concordou. e) Aprovado o estudo da construção de uma represa em Samba Iobel.	

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
Nº DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO
		PROGR-MADO	ACTUAL (EST.)	PROGR-MADO	ACTUAL (EST.)	
14	Inventário extenso do depósito central. Conciliação	1/6	1/8	1/10	1/26	a) O contador principal demonstrou eficiência e meticulosidade. b) Conciliação difícil: absentismo do almoxarife teve como resultado o desaparecimento de documentos.
15	Conciliação das contas das aldeias	N/A	23/1	N/A	10/2	a) Confusão na zona de Contuboel: os roubos do monitor de crédito levaram tempo para resolver. b) Polícia prestativa. O contador de crédito trabalhando com afinco. c) Bom apoio da directoria do DEPA.
16	Designado novo monitor de crédito - continuou o recebimento do crédito		em andamento			a) Malam ajudou liberando-o de outras tarefas. b) O monitor de crédito não pôde trabalhar nas aldeias: as motocicletas ainda não tinham chegado.
17	Relatório trimestral de andamento e relatórios financeiro e de actualização de crédito. Submeteu-se a Revisão Anual do Projecto	4/1	5/1	15/1	22/1	a) Fim das actividades anuais de crédito. Número elevado de visitantes retardou a preparação de relatórios.

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA		ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87
Nº DA ACTIVIDADE	ACTIVIDADE DO PROJECTO	DATA DE INÍCIO DA ACTIVIDADE		DATA DE CONCLUSÃO DA ACTIVIDADE		PRINCIPAIS FATORES POSITIVOS/NEGATIVOS QUE AFECTAM OS RESULTADOS DE ACTIVIDADES E IMPLEMENTAÇÃO
		PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	PROGRA- MADO	ACTUAL (EST.)	
18	Dinamização da contabilidade: implementação do sistema anual e consolidação de contas	25/3	27/3	1/4	----	<p>a) O Director apoiou a necessidade de simplificar o sistema de distribuição</p> <p>b) Contas complicadas por roubos - tempo gasto em resolver a situação.</p> <p>c) As férias da Coordenadora do Projecto retardaram a consolidação.</p>
19	Sessão de treinamento em crédito realizada para os agentes de extensão	9/2	10/2	9/2	10/2	

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID		PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
INSUMO DA AURORA					
DURANTE O PERÍODO					
ACUMULATIVO					
PLANEJADO					
ACTUAL					
PLANEJADO					
ACTUAL					
Pessoal Técnico					
Subcontratos (US\$1000)		n/a	n/a	n/a	n/a
Equipamento recebido (US\$1000)		n/a	n/a	n/a	n/a
Bolsas de estudo (meses-pessoa)		n/a	n/a	n/a	n/a
INSUMOS GOVERNAMENTAIS					
Pessoal da contraparte (meses-pessoa)		n/a	n/a	n/a	n/a
Pessoal de apoio (meses-pessoa)		n/a	n/a	n/a	n/a
Equipamento recebido (US\$1000)		n/a	n/a	n/a	n/a
Edifícios, terreno (US\$1000)		n/a	n/a	n/a	n/a
Apoio financeiro (US\$1000)		n/a	n/a	n/a	n/a
DIVERSOS _____ (especificar)		n/a	n/a	n/a	n/a
OBSERVAÇÕES:					

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
Nº DO CARGO	DESCRIÇÃO DO CARGO	NOME DO FUNCIONÁRIO E NACIONALIDADE	DATA DE CHEGADA		DATA DE SAÍDA
			Previsto	Real (Est.)	Previsto
	Especialista em Produção de Arroz	Donald Broussard (Americano)	Abr. 83	Abr.83	Maio.85
	Coordenadora do Projecto	Linda Smith (Americana)	Jan. 85	Jan.85	Jan.87
	Especialista em Extensão Agríco- la	Naraina P.S.Verde (Indiano)	Abr. 85	Maio 85	Jan.87
	Assistente Admin.	Gilbert Z. Pouho (Ebúrneo)	Fev. 85	Fev.85	Jan.87

OBSERVAÇÕES:

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO		PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87	
Nº DO CARGO	DESCRIÇÃO DO CARGO	NOME DO FUNCIONÁRIO E NACIONALIDADE	TEMPO INTEGRAL/ PARCIAL	FUNÇÕES REASSUMIDAS (Mês/Ano)	
				Previsto	Real
	Director DEPA/ Contuboei	Malan Sadjo	Parcial	_____	_____
	Engenheiro Agrónomo	Jacinto da Silva	Parcial	_____	_____
	Extensão de Campo	Dona Quemabi	Integral	_____	Jan. 84
	Técnico em Hidrologia	Joseph Coly	Integral	_____	Jul. 84
	Topógrafo	Armando Sambu	Integral	_____	Mar. 83
	Desenhista	José L. da Silva	Integral	_____	Fev. 84
	Entomólogo	Joaquim N'Djai	Parcial	_____	Abr. 84
	Contador- Chefe de Crédito	Ernesto D. Mané	Integral	_____	Abr. 85
	Coordenador Nacional do Projecto	D. Luis Sá	Parcial	_____	Fev. 87

OBSERVAÇÕES:

RELATÓRIO DE ANDAMENTO DO PROJECTO	PROJECTO Nº 657-0009 - USAID 041 -- AURORA	ENTIDADE USAID	PERÍODO DO RELATÓRIO 01/87-03/87
--	--	-------------------	--

TÍTULO DO RELATÓRIO, TRABALHO, ETC.	OBSERVAÇÕES
-------------------------------------	-------------

Situação do crédito - Actualização VII
Março de 1987

ANEXO I deste relatório.

e

Revisão Anual do Projecto de Produção de
de Arroz da Guiné-Bissau

Projecto - 657 - 0009

Linda Smith
Coordenadora do Projecto
Aurora Associates, Inc.

A N E X O I

Situação do Crédito - Actualização VII

Março de 1987

Projecto de Produção de Arroz

na Guiné-Bissau

USAID

Linda Smith
Coordenadora do Projecto
Aurora Associates, Inc.
Projecto 657-0009

Março de 1987

Í N D I C E

- I. Venda de material agrícola
 - A. Mudanças no programa de crédito
 - B. Pagamento do crédito de 1985-86
 - C. Recapitulação do crédito das aldeias, 1985-86
 - D. Venda de materiais - campanha de 1987

- II. Valor do Fundo de Crédito Agrícola

I. Venda de material agrícola

A. Mudanças no programa de crédito

O primeiro crédito concedido pelo novo departamento de crédito ocorreu na campanha agrícola da estação de chuvas de 1985. Entretanto, antes que os agricultores estivessem em condições de pagar seu crédito, começaram duas campanhas subseqüentes e sobrepostas - horticultura e actividades da estação da seca - havendo distribuição adicional de material agrícola às aldeias. A fim de evitar a concessão de crédito a aldeias que ainda não tinham pago seus primeiros empréstimos, o departamento de crédito viu-se obrigado a estabelecer contas separadas para essas campanhas. Após quase dois anos de tentar manter-se em dia com a distribuição triannual de material agrícola do DEPA às aldeias, tornou-se evidente que o sistema tradicional era simplesmente demasiado incómodo para continuar. Foi, portanto, proposto e aceito pelo Director de Contuboeel concentrar a extensão do crédito num período de um ano - após a colheita do amendoim quando houvesse disponibilidade de dinheiro. Permitir-se-ia aos moradores comprar material adicional durante o ano, de acordo com as diretrizes das diversas campanhas agrícolas, mas somente à vista. Como essas compras implicam normalmente apenas ferramentas manuais e adubos, não representavam problema para os moradores. Seria criado um registo de crédito em base anual, indicando as compras totais de uma aldeia no período de um ano. Figura abaixo o novo programa:

1. O crédito - para compras importantes - será prorrogado após a colheita de amendoim quando houver disponibilidade de dinheiro, permitindo aos agricultores evitar pagamento de juros sempre que possível.
2. Os agentes de extensão apresentarão listas dos materiais necessários - por intermédio de seu supervisor - referente a determinada aldeia, indicando as necessidades no período de um ano.
3. Materiais complementares - ferramentas e fertilizantes - poderão ser comprados à vista durante o ano.
4. Serão mantidos registos anuais de crédito; uma aldeia qualificar-se-á a comprar novos materiais somente quando a conta do ano anterior houver sido liquidada.

Será necessária colaboração mais estreita entre os departamentos de extensão e crédito mas já é evidente que o programa é viável.

As aldeias vêm transferindo o crédito no decorrer de três campanhas há quase dois anos. Portanto, a fim de simplificar a situação para os moradores, as vendas de 1985 e 1986 foram consolidadas numa só conta, que os agricultores são obrigados a pagar antes pôr-se à sua disposição material adicional em 1987.

O novo programa entrou em funcionamento na segunda metade de Março mas o pessoal de crédito estava a experimentar muito alívio no volume de trabalho.

B. Pagamento do crédito de 1985-86

Em virtude do atraso no pagamento do crédito de 1985, a maioria das aldeias não se qualificou ao crédito em 1986. As que se qualificaram preferiram pagar à vista, a fim de evitar aumento das taxas de juros (aproximadamente 15% em 1986). Em alguns casos, agentes de extensão generosos ou comités das aldeias distribuíram materiais sem autorização, facturados como vendas a crédito, embora na realidade pouco crédito tenha sido concedido em 1986.

Em Março de 1987 os agricultores tinham pago um total de 2,242,985 PG contra 4,510,102 PG de crédito adiantado em 1985-86. Algumas aldeias pagaram mais do que indicavam os registos, uma vez que subseqüentemente agentes de extensão - e um monitor de crédito - tomaram emprestado desses pagamentos. (Foi necessária muita investigação para descobrir a verdadeira situação de pagamento das aldeias e, onde notado, os registos foram ajustados.)

A situação de pagamento em 1985-86 é a seguinte:

Materiais recebidos		10,533,213
Adiantamentos	-	6,022,738
		<hr/>
Crédito concedido		4,510,475
Desembolso	-	2,242,985
		<hr/>
Saldo		2,267,490

C. Recapitulação do crédito das aldeias, 1985-86

Actualiza-se todos os meses um gráfico de recapitulação da situação de crédito das aldeias. Figura, abaixo, a situação do período 1985-86 no fim de Março de 1987. A Parte I indica as aldeias que não têm mais crédito a liquidar. As aldeias da Parte II ainda estão atrasadas (a algumas ainda não se enviou a factura total pelos materiais recebidos).

As notas de referência na última coluna indicam o seguinte:

- 1/ 1,257,725 PG deste montante não foram entregues ao departamento de crédito. Desta quantia:
- 36,000 PG entregues ao ex-almoxarife: irrecuperáveis.
 - 945,324 PG entregues ao Director do Centro e depositados em outra conta bancária (inclusive 753,915 PG de recibos de gasoil).

- 16,600 PG pagos pela aldeia de Cutame em 2/6/87. Não se esclareceu a situação, uma vez que o chefe dessa zona ainda não prestou contas do dinheiro.
- 259,801 PG emprestados por agentes de extensão e por um ex-monitor de crédito. A serem pagos de seu salário.

2/ Aldeias participantes do programa de preparação da bolanha.

3/ Esses agricultores desembolsaram 70,000 PG adicionais, subseqüentemente emprestados pelo Comité de sua aldeia. Situação ainda não resolvida.

PART I

Situação do Crédito Agrícola, 85-86 - Março de 1987

(Aldeias cujo crédito não foi pago)

<u>Aldeia</u>	<u>Custo do Mat. e juros</u>	<u>Adiantamentos</u>	<u>Crédito</u>	<u>Recuperação</u>	<u>Saldo</u>
Cansantim	450	450	-	-	-
Geba	37.923	36.900	682	682	- <u>1</u> /
Mansadjam	15.250	15.250	-	-	- <u>1</u> /
Mulafo	71.400	71.400	-	-	-
Sambadjau	<u>42.900</u>	<u>42.900</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	-
T O T A L	<u>167.923</u>	<u>166.495</u>	<u>682</u>	<u>682</u>	

PARTE II

Situação do Crédito Agrícola, 85-86 - Março de 1987

(Aldeias cujo crédito não foi pago)

<u>Aldeia</u>	<u>Custo do Mat. e juros</u>	<u>Adiantamentos</u>	<u>Recuperação</u>	<u>Saldo</u>
Bonco	1.484.826	1.365.392	11.945	107.489
Candjai	53.032	28.540	-0-	24.492
Canquenhim	57.566	21.880	34.445	11.241
Cataba Alfa	241.764	183.200	58.564	-0-
Contuboel I	20.961	8.886	5.450	6.625
Contuboel III	13.466	10.054	2.520	892
Contuboel IV	399.163	364.238	35.318	<393>
Cutame	279.908	96.600	89.400	93.908
Dembel Uri	777.070	281.993	309.186	185.891
Djabicunda	402.740	295.951	69.698	37.091
Enquadradores	11.256	-0-	10.582	674
Fulamore	57.718	29.000	2.800	25.918
Ginane	520.232	214.252	153.789	152.191
Madina Ioba	496.363	344.333	51.417	100.613
Madina Sara	775.660	341.670	218.290	215.700
Outras Vendas	274.604	240.846	-0-	33.758
Paiama	229.472	138.749	45.517	45.206
Sambacunda	65.106	57.630	-0-	7.476
Santanto	241.426	47.013	63.641	110.772
Sare Dabel	118.873	47.148	8.000	63.725
Sare Djaiba	439.056	137.797	173.900	127.359
Sare Biro	290.883	175.855	115.028	-0-
Saucunda	597.117	239.741	110.730	246.646
Sintcham Bacar	33.568	1.700	2.260	29.608
Sintcham Djamgo	42.970	41.500	-0-	1.470
Sintcham Fance	86.124	37.200	4.600	44.324
Sintcham Mansali	92.661	28.050	14.753	49.858
Sonaco	592.990	357.489	15.880	219.621
Sotocoi	12.488	5.280	-0-	7.208
Timbinto	129.624	119.250	9.723	651
Tantacosse II	53.551	2.850	14.995	35.706
Tantacosse I	495.802	109.986	307.261	78.555
Waquilare	602.510	411.331	178.722	102.457
Velingara	274.740	70.838	123.890	80.012
T O T A L	10.365.290	5.856.243	2.242.303	2.266.744

D. Venda de materiais - campanha de 1987

Até agora somente uma aldeia, qualificada ao crédito para materiais, está a utilizá-lo. Até esta data vendeu-se um total de 2,189,577 PG, dos quais somente 292,200 PG equivalem ao crédito concedido. Essa aldeia adiantou mais da metade do valor total do material comprado, como agora se exige.

Materiais recebidos		2,189,577 PG
Adiantamentos	-	1,897,377 PG
		<hr/>
Crédito concedido		<u>292,200 PG</u>

II. Valor do Fundo de Crédito Agrícola

O quadro seguinte indica todos os materiais com que se contribuiu para o fundo geral de crédito. Os bens já não são mais removidos do estoque de crédito para outras funções do DEPA. A cifra citada reflecte principalmente perdas do passado.

O fertilizante do GAPLA não estava sob o controle estrito do departamento de crédito na maior parte deste periodo. Foi assim difícil prestar contas de seu uso. Reflecte-se, portanto, como quantia contribuída para o fundo de crédito (com base nos lançamentos das fichas de estocagem), menos a quantidade que se sabe foi distribuída às aldeias. Em Dezembro e Janeiro fez-se inventário de todos os depósitos, fornecendo-se cifras de "perda". Uma divergência importante veio à luz a respeito do NPK doado pelo GAPLA. A cifra excessiva de "perda", entretanto, pode ser parcialmente explicada pelos volumes de fertilizante distribuídos pelo pessoal de extensão durante a campanha da contra-estação (irrigada) de 1986: a) até hoje ninguém sabe que quantidades foram, de facto, distribuídas às aldeias; e b) grandes volumes de gasoil e fertilizante foram anulados pelo DEPA quando os agricultores perderam suas colheitas pela falta de combustível para as bombas.

Os preços de todos os materiais agrícolas foram mudados pelo Governo da Guiné-Bissau em 1986. O quadro abaixo reflecte bens vendidos a preços antigos. O saldo desses estoques, mais quaisquer novas contribuições, reflectem-se nos novos preços, a partir de 1º de Julho.

Tornou-se impossível continuar a indicar doadores individuais, como se fez em relatórios anteriores. Portanto, o GAPLA, Outros Doadores e contribuição de refluxo do fundo de crédito figuram agora numa só categoria. Até esta data foram usados 1,316,300 PG dos fundos de crédito para comprar mais materiais agrícolas a serem vendidos aos agricultores. Embora as compras de refluxo desvirtuem o "valor do fundo de crédito", o montante é indicado à esquerda a título de referência. A inclusão é inevitável, uma vez que não podem ser mantidos em separado, seja fisicamente ou em fichas de estocagem.

As cifras de perdas que figuram neste relatório não são inteiramente confiáveis por terem sido extrapoladas em vez de estabelecidas com base no inventário. Várias movimentações do estoque não foram registadas por não haver almoxarife para fazer lançamentos diários. Será necessário outro inventário a fim de verificar os estoques e determinar quaisquer perdas.

Valor do Fundo de Crédito

A.	<u>Contribuições:</u> ¹		<u>PG</u>
	Financiadas pela AID (material comprado a <u>105,396,000 CFA</u>)		44,276,000
	Outros Doadores (inclusive valor de venda de 1,586,000 PG da compra do fundo de refluxo)	+	<u>21,406,000</u>
			<u>65,682,000</u>
B.	<u>Disposição:</u>		
	Materiais distribuídos até 31/3/87		12,082,000 ⁴
	Materiais em estoque	+	<u>48,825,000</u>
	Sutotal		60,907,000
	Bens entregues ao uso do DEPA ²	+	659,000
	Perdas ³	+	<u>4,116,000</u>
			<u>65,682,000</u>

As notas de referência do quadro indicam o seguinte:

- 1/ Todos os doadores: saldo do estoque antigo, mais quaisquer novos itens, com seu novo valor equivalente em pesos (preço aumentado pelo Governo da Guiné-Bissau).
- 2/ Materiais descontados do estoque de crédito a ser usado pelo Centro ou pelo DEPA em geral.
- 3/ Materiais inexplicavelmente desaparecidos do estoque. Trata-se, sem dúvida, de itens removidos sem autorização para serem usados no Centro. A cifra também inclui arados e fertilizantes vendidos sem documentação e/ou descontados das dívidas dos agricultores decorrentes do fracasso da colheita.
- 4/ Diferenças no valor do estoque distribuído, segundo indicado na secção C acima, originam-se da cobrança de juros, erros na modificação de preço nas vendas às aldeias, etc.

-1-

CURSO PARA ENQUADRADORES
(VULGARIZAÇÃO / ORIZICULTURA)

Data	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
2/2/87	0800-1200	Instalação dos Participantes no Centro	Bedeta Buba		
	1530-1630	Inauguração do Curso - Palestra Inaugural - Programa do Curso - Regras do Funcionamento	Malam Varde Varde	T	Centro de formação
	1700-1800	Orientação dos participantes sobre o funcionamento e actividades de DEPA	Malam Paulo	T	Centro de formação(CF)
	1800-1830	Normas para os funcionários do DEPA	Alberto	T	CF
3/2/87	0830-1000	O Que Significa Vulgarização ? - Introdução	Varde	T	CF
	1030-1200	Conceitos Básicos do Comportamento Humano	Varde	T	CF
	1330-1700	Métodos de Extensão(vulgarização)	Varde	T	CF
	1730-1830	Uso de Equipamentos Audio-visuais	Orlando	T	CF
4/2/87	0830-1030	Uso de Equipamentos Audio-visuais	Orlando	P	CF
	1100-1200	Processo da Adopção e Difusão das Inovações	Varde	T	CF

Data	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
	1330-1700	Discussão dos Casos Concretos da Adopção de Certas Técnicas Perfeccionadas	Malam Dona	P	CF
	1730-1830	Extensão(enquadramento)Agrícola e as Mulheres cultivadoras	Varde	T	CF
5/2/87	0830-0930	Importância das Entrevistas para o Melhor Conhecimento das realidades Agrícolas da Tabanca(aldeia)	Varde Dona	T	CF
	1000-1200	Prática de Reuniões e Entrevistas na Tabanca	Dona Malafirmane	P	TB
	1530-1700	Zonas da Acção dos Inspectores, Circuitos dos Enquadadores e Grupos de Camponeses(cultivadores)	Varde	T	CF
	1730-1830	Cultivadores(Camponeses) do Contacto	Varde	T	
6/2/87	0830-0930	Visitas	Varde	T	CF
	1000-1200	Prática de uma Visita	Dona	P	TB
	1530-1630	Organização do Serviço de Vulgarização e Aspectos Essenciais de Vulgarização	Varde	T	CF
	1700-1830	Pessoal de Vulgarização, o seu Papel e a Função da Asa de Pesquisa a respeito dos Camponeses(Cultivador)	Varde Jacinto	T	CF
7/2/87	0830-0930	Certos pontos importantes para a extensão agrícola -- Debate	Dona Tamba	P	CF
9/2/87	0830-0930	O Papel do Serviço de Crédito e o seu Funcionamento na Extensão (enquadramento)Agrícola	Linda Dudu	T	CF
	1000-1200	Crédito -- Sessão Prática	Dudu	P	CF

Data	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
	1530-1700	As Características da Planta do Arroz	Varde	T	CF
	1730-1830	Tipos da Cultura do Arroz na Africa Ocidental	Varde	T	CF
10/2/87.	1830-1000	Seleção e Prova da Semente do arroz	Alberto	T	CF
	1030-1200	Prática de Seleção da Semente e Ensaio de Germinação	Alberto	P	LL
	1530-1630	Demonstração de Equipamento	Alberto	P	LB
	1700-1830	Produção de Viveiro do Arroz	Varde	T	CF
11/2/87	0830-1200	Prática — Preparação do Viveiro (de Tipos diferentes)	Amadu Embalo	P	CF
	1530-1630	Preparação do Terrono e Manejo (controle) de água para Semear e Plantar o Arroz	Varde	T	CF
	1645-1830	Os Conceitos de Tracção Animal	Caetano	T	CF
12/2/87	0830-1030	Prática de Tracção Animal — Semeadora o Careta do Burro — Manutenção	Fernanda Buba	P	CF
	1030-1200	Preparação do Terrono - Manual e Tracção Animal	Buba	P	CF
	1530-1630	Diques de Contorno, Nível e Controle de Agua - Noção Teórica; e Introdução Sobre Medidas de Chuva	Filipe	P	CF
	1645-1830	Prática - Diques de Curva (Contorno), Nível o Topografia	Armando	P	CF

Data	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
13/2/87	0830-0930	Construção dos Diques e Canais -- Aspectos Técnicos	Broussard Coli	T	CF
	0945-1200	Prática - Diques, Canal e Nivelamento. - Medidas da Chuva com Pluviometro	Coli Armahdo	P	CF
	1530-1630	Transplantação e Sementeira (semeação) directa/ Espaçamento entre Plantas	Varde	T	CF
	1700-1830	Trabalho no Campo - Transplantação e Sementeira directa	Amadu Embalo	P	CF
14/2/87	0830-0930	Varietades do Arroz Cultivadas na Guiné-Bissau e suas Características	Alberto	T	CF
	1000-1200	Fotoperiodismo e as Varietades do Arroz	Varde Alberto	T	CF
16/2/87	0830-1000	Cultivação entre Fileiras, Monda e Adubação -- Conceitos Gerais	Varde	T	CF
	1015-1200	Trabalho no Campo Uso de Sacha Rotativa, Monda/Adubação	Mário Embalo	P	CF
	1530-1630	Azolla - Noção Básica	Varde	T	CF
	1700-1830	Solos - Introdução, Conservação dos Solos	Jacinto	T	CF

Dta	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
17/2/87	0830-1000	Solos - Nutrientes - Análise dos Solos Solos problemáticos (acidez, salinidade)	Jacinto	T	CF
17/2/87	1030-1800	Prática - Amostra dos Solos, Ph, Salinidade etc.	Jacinto Mário	P	LB
17/2/87	1530-1700	Rotação das Culturas, Rotação com Leguminosas, Pousua da Terra	Varde	T	LB
17/2/87	1730-1830	Estrume e Abundância Verde - Técnica	Mário	T	CF
18/2/87	0830-1030	Preparação do Composto e Adubação Verde - Prática	Mário António		
18/2/87	1100-1200	Luz do Sol (energia solar) e Fotosíntese	Varde		
18/2/87	1530-1700	Cálculo dos Fertilizantes - I	Varde		

Data	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
19/2/87	0830-1000	Protecção Vegetal - Introdução	Varde	T	CF
19/2/87	1030-1200	Pragas do Arroz - I	Paulo	T	CF
	1530-1800	Pragas - Sessão Prática	Joaquim Paulo	P	CE LE
20/2/87	0830-1000	Pragas do Arroz - II	Paulo	T	CE
	1030-1200	Pragas - Sessão Prática	Joaquim	P	CE LB
	1530-1700	Doenças do Arroz - I	Paulo	T	CF
	1730-1830	Doenças do Arroz - II	Paulo	T	CF
21/2/87	0800-1200	Doenças - Sessão Prática	Paulo	P	CE LB
23/2/87	0830-1000	Calibração do Pulverizador - Teória	Varde	T	CF
	1030-1200	Calibração do Pulverizador - Prática	Joáquim	P	CE
	1530-1700	Cálculos de Pesticidas - I	Varde	T, P	CF
	1730-1830	Cálculo de Pesticidas - Pesticidas - II	Paulo Varde	T, P	CF

Data	Horário	Assunto	Monitor	Aula	Local
21/2/87	0830-1000	Colheita do Arroz e o seu Armazenamento (armazenagem)	Alberto	T	CF
	1030-1200	Prática - Armazenagem	Malam Dona	P	CE
	1530-1630	Experimentação - Inoculação Básica	Jacinto	T	CF
	1700-1830	Prática - Preparação dos Canteiros para Ensaios	Jaime	P	CE
<hr/>					
25/2/87	0800-1100	Exame			
<hr/>					
Todos os Dias	0700-0800	Pequeno Almoço			
	1300-1430	Almoço	Yousouf Bcdeta	P	CA
	2000-2100	Jantar			
<hr/>					

Legenda:

- T = Teoria
- P = Prática
- CF = Centro de Formação
- CE = Campo de Experimentação
- CA = Cantina
- TB = Tabanca
- LB = Laboratório
- SM = Secção de Mecanização